CORREIO SUL

DIVULGAÇÃO/UEM



Estado tem mais de 4,5 mil produtores rurais certificados

Paraná lidera a produção de alimentos orgânicos no Brasil

O Paraná lidera a produção de orgânicos no Brasil, com 4,5 mil produtores certificados até o terceiro trimestre, conforme o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Supera em 47,5% o do Rio Grande do Sul, segundo colocado, com 3.065 registros, e dobra o da Bahia, com 1.970. O programa Paraná Mais Orgânico (PMO) oferece orientação técnica gratuita a agricultores familiares. Coordenada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a iniciativa reúne as sete universidades estaduais e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), ligado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab). Até o terceiro trimestre deste ano, mais de 100 técnicos e bolsistas fizeram 6 mil atendimentos, mais de 1,7 mil visitas e 8 mil ações remotas. Foram 33 eventos regionais e 160 apoios à comercialização.

Temperatura cai em SC nesta segunda-feira

A Defesa Civil catarinense informou que uma frente fria deve provocar queda nas temperaturas em Santa Catarina nesta segunda-feira (9). Nos Planaltos e no Meio-Oeste, os termômetros podem marcar menos de 4 °C, com possibilidade de geada. Nas demais regiões, as mínimas devem variar entre 7 °C e 10 °C, chegando a 12 °C no Litoral. Na costa, no mesmo dia, ondas de até três metros e rajadas de vento de até 80 km/h exigem atenção em atividades de pesca, esportes náuticos e deslocamentos pela orla.

ROBERTO ZACARIAS/SECOM-GOVSC



Defesa Civil prevê rajadas de vento de 60 a 80 km/h

SC: condenação de ex-prefeita é mantida

A ex-prefeita de Irani (SC), Adelaide Salvador (Democratas), a empresa Pavimáquinas Comércio de Peças e Serviços, dois sócios e um vendedor tiveram condenações por improbidade mantidas em segunda instância, após superfaturamento na compra de uma retroescavadeira em 2012. Segundo o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), o equipamento, avaliado em R$ 200 mil, foi adquirido por R$ 249 mil, e a então prefeita recebeu R$ 20 mil em propina. Os envolvidos deverão ressarcir os cofres públicos, pagar multas e cumprir outras sanções.

RS: semeadura do arroz alcança 75% do previsto

A semeadura do arroz irrigado gaúcho alcançou 652,2 mil hectares, o equivalente a 75,7% dos 861,7 mil hectares previstos para a Safra 2026/27. Segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), a Zona Sul lidera o avanço, com 98,7% da área estimada, seguida pela Fronteira Oeste, com 92,54%. Os dados são reunidos pela Diretoria de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater) a partir de dados das regionais.

Vistorias em acolhimento

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) concluiu as vistorias anuais em 11 instituições de Rio Pardo (RS), incluindo nove locais de acolhimento para idosos, uma comunidade terapêutica e um serviço residencial. Todas estão regulares para funcionar, mas apresentam diferenças na qualidade dos serviços, na estrutura e nas equipes.

Funcionamento

O Foro da Comarca de Cruz Alta (SC) ficará fechado de segunda (9) a sexta-feira (13) para troca de mobiliário e remanejamento de equipamentos, segundo a Corregedoria-Geral da Justiça. No período, os prazos processuais ficarão suspensos. Medidas urgentes serão atendidas em regime de plantão, com as audiências virtuais mantidas.

Meu Nome, Meu Direito

A Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR) realizará, na sexta-feira (13), das 13h às 16h, o mutirão Meu Nome, Meu Direito, em Maringá (PR). A ação gratuita atenderá pessoas trans e não-binárias com orientação jurídica e apoio no processo de retificação de prenome e gênero no registro civil. O atendimento será na sede da instituição.

Ação cancelada

A prefeitura de Porto Alegre (RS) cancelou a alteração de trânsito prevista para segunda-feira (9) nas ruas Carlos Chagas e Chaves Barcellos, no Centro Histórico. A mudança estava programada para uma nova etapa das obras de resiliência climática nas casas de bombas da região, executadas pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), no centro.

Perspectivas da Justiça

A defensora pública catarinense Brenda Capinã lançou o livro "Direitos das mulheres e atuação com perspectiva de gênero", sobre decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos. A obra defende que essa perspectiva deve orientar todo a justiça, do atendimento às vítimas às decisões, considerando fatores como raça, classe e etnia.

Meia-entrada eleitoral

Mesários e colaboradores que atuaram no primeiro ou no segundo turno das Eleições 2026 no Paraná já podem baixar a carteirinha de meia-entrada no Portal dos Mesários e Colaboradores. O documento garante desconto de 50% em eventos culturais e esportivos no estado por dois anos, conforme a Lei Estadual nº 22.130/2024.

REPRODUÇÃO



O Orçamento da Primeira Infância começou a ser divulgado em 2023

RS destina R$ 5,8 bilhões à primeira infância neste ano

Relatório aponta alta anual e avanço superior a 250% nos recursos

Da **Redação**

O governo do Rio Grande do Sul destinou R$ 5,8 bilhões do orçamento de 2026 a políticas públicas voltadas à primeira infância, período que compreende crianças de 0 a 6 anos. O montante representa o quarto aumento anual consecutivo dos recursos para a área, segundo o relatório Políticas Públicas para a Primeira Infância, divulgado nesta quinta-feira (5). O documento reúne valores já previstos para ações de desenvolvimento infantil.

A publicação foi elaborada pelo Comitê Estadual Intersetorial pela Primeira Infância do Rio Grande do Sul, em parceria com o Gabinete de Projetos Especiais (GPE) do Gabinete do Vice-Governador (GVG). Gabriel Souza, vice-governador e coordenador do Ceipi, afirma que os recursos cresceram mais de 250% em quatro anos. O levantamento considera três categorias de despesas: exclusivas, não exclusivas e difusas.

As despesas exclusivas financiam projetos voltados especificamente a crianças de 0 a 6 anos, como o Primeira Infância Melhor e o Criança Feliz. Nessa categoria, os valores passaram de R$ 30,6 milhões, em 2023, para R$ 577,9 milhões em 2026, alta de 1.788%. As despesas não exclusivas, que incluem iniciativas destinadas também a adolescentes, jovens e famílias, subiram de R$ 5,1 milhões para R$ 487,4 milhões, crescimento de 9.457%. Entre os exemplos estão o Atendimento dos Abrigos de Crianças e Adolescentes e a Qualificação da Estrutura dos Conselhos Tutelares.

A terceira categoria reúne despesas difusas, sem vínculo direto com a primeira infância, mas que influenciam as condições de cuidado. Os recursos passaram de R$ 1,6 bilhão, em 2023, para R$ 4,7 bilhões em 2026, avanço de 194%. Entre as ações estão a Rede de Atenção Psicossocial.

Para Marília Bianchini, chefe da Divisão da Primeira Infância na SES, a ampliação dos investimentos fortalece ações para gestantes, crianças e famílias. Na saúde, ela destaca a expansão do Primeira Infância Melhor, presente em quase todos os municípios gaúchos, e a qualificação da Atenção Primária em Saúde, com a Rede Bem Cuidar. O relatório também relaciona o orçamento ao Plano Estadual pela Primeira Infância (Pepi), construído com participação social e em análise na Assembleia Legislativa.